



www.jj.com.br

Cemitérios irão receber mais de 10 mil pessoas neste feriado

À deriva



MARIA CRISTINA CASTILHO DE ANDRADE

Quando saio bem cedo, observo um comércio que permite, aos moradores de rua, dormirem sob a marquise. Às seis horas, devem juntar suas coisas e se levantarem, pois, em seguida, os funcionários lavam a calçada para receberem seus clientes. Eles, primeiramente, se espalham pelo entorno, sentados em alguma mureta ou no ponto de ônibus para desadormecerem. São homens e algumas poucas mulheres de noites com álcool ou drogas que, com o tempo, esquecem um pouco a sua história. Despertam de sonhos, caso ainda os tenham, ou de fantasmas e pesadelos.

Enquanto os observo, imagino como deve ser o rumo sem planos, sem casa, sem gente sua... Comovome com essa solidão que busca as margens para o próximo fumo que entorpece, depois de conseguir dinheiro para comprar. De seu mundo, fazem parte também os receptadores e traficantes. Quem seriam os mais nocivos na região em que ficam: eles, os traficantes ou os receptadores? Vejo neles o rosto de meninos e meninas que passaram por minha vida, com problemas afetivos e transtornos, filhos de famílias destruídas que pouco se importaram com eles por também não terem estrutura para isso. Crianças à

deriva geram habitantes dos cantos escuros.

Alguém me questionará se é de meu conhecimento que furtam, roubam com ameaças, que usam armas brancas, pulam nos quintais, reviram os lixos e deixam sujeiras, que fazem nas calçadas suas necessidades fisiológicas. E ainda podem me dizer que se estou com pena, que leve para casa.

Não penso que devam permanecer onde se encontram e nem que precisem ser tratados com brutalidade. Muitos aplaudem ataques que os colocam como entulho. A delicadeza é

Crianças à deriva geram habitantes dos cantos escuros

uma forma não invasiva de se relacionar com o outro. Sigo a perspectiva cristã. Em sua homilia, em 17 de outubro, o Padre Márcio Felipe de Souza Alves, Reitor do Santuário Santa Rita de Cássia, a partir do Evangelho de São Mateus (22, 15-21) e da Leitura do Profeta Isaías (45, 1.4-6), a respeito dos fariseus querem pegar Jesus em alguma palavra e, mostrando uma moeda perguntarem se era lícito pagar ou não imposto a César, comentou que o nosso coração pode ou não ser de Deus, que temos a liberdade de escolher se pertencemos a Deus ou a César, que representa o mundo. E enfatizou a pro-

clamação do profeta Isaías: abrir todas as portas e não deixar trancar os portões. Penso que devemos plantar esperança e tentar todos os caminhos para que alguém se sinta motivado a construir uma história nova.

Domingo passado, em sua homilia na Missa do Carmelo São José, o Padre Paulo Eduardo Ferreira de Souza, Reitor do Seminário Diocesano Nossa Senhora do Desterro, fez uma colocação muito interessante. O Evangelho (Mateus 22, 34-40) a respeito da pergunta feita, pelos fariseus, a Jesus, sobre o maior mandamento da Lei. Jesus respondeu: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. O segundo é semelhante a esse: ‘Amarás ao teu próximo como a ti mesmo’.”

Disse ele que a dimensão do amor a Deus é vertical e horizontal. Amar a Deus é ajoelhar-se diante do Senhor, manifestar piedade em nossos atos; amor em comunhão. É querer o que Deus quer e rejeitar aquilo que Ele rejeita. Quem deseja amar a Deus de todo o coração, não pode criar Deus de acordo com seus critérios. É amar o que Ele nos ordena. Dessa forma, o amor aos pobres tem que ser uma constante na nossa vida.

A caridade é dar ao outro o que é meu e justiça e lutar para que ele tenha o que é dele. O caridoso não negligencia o preceito da justiça.

Que Deus abençoe cada atitude que leve uma lamparina aos indigentes.

MARIA CRISTINA CASTILHO DE ANDRADE é professora e cronista

China: ensina-nos a viver



JOSÉ RENATO NALINI

Estive pela primeira vez na China em outubro de 2025. Confesso que fiquei envergonhado do Brasil. Ali não há sujeira alguma em cidades maiores do que a maior cidade brasileira, São Paulo. Em poucos anos, os chineses construíram mais de mil UREs – Unidades de Regeneração Energética, a transformar lixo – hoje chamado resíduo sólido – em energia elétrica e em tijolo ecológico. As cidades são floridas, perfumadas, repletas de gente alegre a praticar exercícios físicos, a pedalar, um silêncio que atordoa quem convive com a poluição sonora de nossas cidades.

Para confirmar essa impressão, leio artigo de Pedro Malan, que foi Ministro da Fazenda de FHC e pessoa muito respeitada em todo o mundo. Ele explica o sucesso chinês. “Em 1981, por iniciativa de Deng Xiaoping, o Banco Mundial aprovou um empréstimo para a China no montante de US\$ 200 milhões, equivalentes a cerca de US\$ 775 milhões de hoje. Era inteiramente destinado à ciência e educação, e seus objetivos eram claros: formar gente qualificada em ciência, tecnologia, engenharia, matemática, computação; enviar estudantes chineses às melhores Universidades dos EUA e da Europa; promover inte-

ração entre universidades chinesas e estrangeiras na área científica”.

Com isso, mais de seis milhões de chineses estudaram no exterior, dos quais cerca de trinta por cento na pós-graduação. Meio milhão de chineses obtiveram grau de doutor em universidades americanas, europeias, japonesas e outras, nas áreas de engenharia, matemática, ciência da computação, física, química e ciências biomédicas.

Isso explica o extraordinário sucesso chinês. Malan recorda a recomendação de Barack Obama: os

China, ensina-nos a viver nossa realidade e a nos transformarmos

países que hoje investem mais e melhor em educação, amanhã serão mais competitivos do que nós. A China já ultrapassou os Estados Unidos em inovação, está perseverando na política ecológica, levando a sério o aquecimento global e suas ruinosas consequências. Tanto assim, que fica na Mongólia Interior, na China, o primeiro parque industrial com saldo zero de dióxido de carbono, o principal gás do efeito estufa. O parque abriga fábricas de baterias e de turbinas eólicas e tornou-se parte da vitrine chinesa de energia renovável. Inaugurado em 2022, foi reconhecido pelo Fórum Econômico Mundial como o primeiro

do tipo no mundo. Enquanto democracias ocidentais se tornam rudes, inibem a cultura ESG, a China torna a IA – Inteligência artificial disponível a todos, utilizando-se do “oper source models” e se propõe a treinar países a capacitar milhares de pessoas na aplicação de IA. O convite está aberto a nações do Sul Global, com o objetivo de definir as normas internacionais de IA, mediante adoção de código aberto, cooperação tecnológica e acesso amplo às capacidades de IA. E o Brasil nisso tudo? Malan recorda Celso Furtado, para quem “o que interessa no progresso tecnológico é a qualidade do fator humano, o que não se improvisa. Não basta investir, botar mais dinheiro. Toma tempo formar de verdade gente qualificada. O progresso tecnológico depende da qualidade do material humano”. Porém, como tem sido tratada a educação no Brasil? Será que os candidatos àquilo que deveria ser a renovação dos quadros políticos se interessam por isso? Alguém está ouvindo algo de sensato, algum programa tendente a recuperar anos perdidos? Anos que não voltam mais? China, ensina-nos a viver nossa realidade e a nos transformarmos. As novas gerações dependem disso.

JOSÉ RENATO NALINI é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

As barreiras que carregamos dentro de nós



ANA PAULA PASSOS

Nem sempre é o caminho que está bloqueado. Às vezes, são as ideias que carregamos que nos impedem de seguir em frente. Existem barreiras que conseguimos enxergar. São obstáculos concretos, dificuldades que se apresentam diante de nós e exigem esforço, coragem e, muitas vezes, paciência para serem superadas. Mas existem outras barreiras, silenciosas e menos evidentes, que podem ser ainda mais difíceis de vencer: aquelas que construímos

dentro de nós mesmos. São os nossos preconceitos, as nossas crenças limitantes e as conclusões que tiramos sobre a vida, sobre as pessoas e até sobre nós mesmos. Ideias que, repetidas ao longo do tempo, passam a determinar nossas escolhas, restringir nossas possibilidades e nos convencer de que certos caminhos simplesmente não são para nós. Quantas oportunidades deixamos passar porque acreditamos que não somos capazes? Quantas pessoas julgamos antes de conhecê-las? Quantas vezes desistimos de algo sem sequer tentar, porque já decidimos antecipadamente que não daria certo? No Evangelho de João, encontramos uma história interessante sobre isso.

Quando Filipe contou a Natanael que havia encontrado Jesus, aquele de quem Moisés e os profetas haviam escrito, sua resposta foi: “Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?” (João 1:46). Natanael carregava uma ideia preconcebida sobre Nazaré. Antes mesmo de conhecer Jesus, já parecia ter uma conclusão formada sobre alguém que vinha daquela região. Seu olhar inicial poderia ter encerrado a história ali, impedindo-o de descobrir quem realmente era aquele homem. Mas Filipe não entrou em uma discussão para convencê-lo. Fez um convite simples: “Vem e vê”. E Natanael foi. Aquele homem que poderia ter permanecido preso ao próprio preconceito

decidiu dar um passo além daquilo que pensava saber. Ao encontrar Jesus, descobriu que suas primeiras impressões não eram suficientes para compreender quem estava diante dele.

Quantas oportunidades deixamos passar porque acreditamos que não somos capazes?

Essa história nos convida a uma reflexão importante: quantas vezes nossas ideias antecipadas nos impedem de experimentar algo novo? Quantas portas permanecem

fechadas não porque estejam trancadas, mas porque sequer tentamos abri-las? Nossas crenças são construídas a partir de experiências, influências, medos e aprendizados. Algumas nos ajudam a caminhar; outras, porém, precisam ser revistas. Quando não questionamos aquilo em que acreditamos, corremos o risco de transformar uma percepção em verdade absoluta e uma experiência passada em uma sentença sobre o nosso futuro. Avançar exige disposição para rever conceitos, reconhecer que nem sempre temos razão e admitir que ainda há muito a aprender. Exige coragem para trocar certezas precipitadas por perguntas sinceras e permitir que novas experiências

ampliem a nossa visão. Natanael poderia ter parado na pergunta sobre Nazaré. Mas aceitou o convite para conhecer. E esse encontro mudou a direção de sua história. Talvez seja esse o convite que precisamos fazer a nós mesmos: antes de concluir que algo não vai dar certo, que alguém não merece nossa atenção ou que somos incapazes de realizar determinada coisa, que tal nos permitirmos conhecer, tentar e descobrir? O próximo passo da nossa vida não depende de abrir um novo caminho, mas de abandonar uma velha maneira de enxergar.

ANA PAULA PASSOS é pedagoga, pós-graduada em Educação Parental e MBA em Psicologia Organizacional e Gestão de Pessoas (em andamento).

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

MUDANÇAS NA LEI Presidente da OAB Jundiaí apoia proposta que pretende eliminar a inscrição suplementar; alteração depende do Congresso Nacional

OAB defende mudança em lei para acabar com cobrança extra

DINÁ DE MELO
grupo.editor@jj.com.br

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de São Paulo defende uma mudança na legislação federal para acabar com a cobrança da inscrição suplementar, exigida de advogados que atuam habitualmente em outros estados. A proposta, que conta com o apoio da 33ª Subseção da OAB de Jundiaí, pretende reduzir custos e ampliar a liberdade de atuação dos profissionais. Para entrar em vigor, porém, a medida depende de alteração no Estatuto da Advocacia, o que exige a participação do Congresso Nacional.

Atualmente, o advogado inscrito na OAB de um estado precisa solicitar inscrição suplementar quando passa a exercer habitualmente a profissão em outra unidade da Federação. Pela Lei nº 8.906/1994, essa habitualidade é caracterizada pela intervenção judicial em mais de cinco causas por ano. A inscrição adicional implica o pagamento de outra anuidade, além daquela recolhida à seccional de origem.

O presidente da 33ª Subseção da OAB de Jundiaí, Dr. Daniel Martinelli, considera que a regra precisa ser revista. Segundo ele, o modelo de ins-



Daniel Martinelli, presidente da OAB Jundiaí, defende o fim da cobrança suplementar

crição por estado tem origem em 1963 e já não acompanha as transformações da advocacia, especialmente com a expansão dos processos eletrônicos e a possibilidade de atuação profissional a distância. “Levando em conta que esse modelo é de 1963, é necessária uma mudança, excluindo a cobrança extra, para não encarecer o exercí-

cio da advocacia”, afirmou Martinelli. Ele confirmou que a iniciativa da OAB São Paulo conta com o apoio da entidade em Jundiaí.

IMPACTO REGIONAL

Para os advogados de Jundiaí e dos demais municípios da região, a mudança poderá representar uma redução de despesas e a ampliação das

oportunidades de trabalho. A digitalização dos processos judiciais permite que profissionais acompanhem ações em diferentes estados sem a necessidade de deslocamentos frequentes, realidade que reforça o debate sobre a manutenção da cobrança. “A grande mudança é a quebra de barreiras para a advocacia de Jundiaí e região atuar em outros esta-

dos da Federação”, destacou Martinelli. Segundo ele, no ambiente digital, o profissional pode representar clientes em diferentes localidades, mas continua sujeito à exigência de inscrição adicional quando ultrapassa o limite estabelecido pela legislação.

DISCUSSÃO NACIONAL

A proposta ganhou espaço no debate institucional da OAB em outubro. A seccional paulista apresentou ao Conselho Federal a defesa de uma revisão das regras, argumentando que a cobrança suplementar precisa ser reavaliada diante das mudanças tecnológicas e da ampliação da atuação interestadual dos advogados.

O Conselho Federal criou um grupo de trabalho para examinar alternativas à exigência. A iniciativa representa uma etapa de discussão interna, sem significar, por enquanto, a extinção da cobrança ou a aprovação de uma mudança legislativa.

A eventual alteração poderá envolver tanto a forma de inscrição dos profissionais quanto os mecanismos de fiscalização e organização das seccionais. A discussão também deverá considerar os efeitos administrativos e financeiros de uma nova regulamentação.

DECISÃO NO CONGRESSO

Embora a OAB possa discutir e defender mudanças, a retirada da obrigatoriedade prevista no Estatuto da Advocacia depende de alteração na legislação federal. Para isso, será necessária a apresentação e tramitação de um projeto de lei no Congresso Nacional, com análise pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal.

Martinelli ressalta que a participação institucional da Ordem será importante para que uma eventual proposta contemple as necessidades dos profissionais de diferentes regiões do país. “Faz-se necessário o acompanhamento da Ordem para que as mudanças sejam propostas de acordo com a vontade da advocacia de todo o país”, declarou.

A discussão coloca deputados federais e senadores no centro de uma decisão que poderá modificar as condições de exercício da advocacia em todo o território nacional. Até que haja mudança na legislação, permanecem válidas as regras atuais de inscrição suplementar.

Para a OAB Jundiaí, a revisão representa uma oportunidade de adequar a legislação à realidade digital e eliminar uma despesa considerada desnecessária para profissionais que atuam além das fronteiras estaduais.

POR UM ANO

Flávio Bolsonaro entrou nos EUA com registro humanitário

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) entrou nos Estados Unidos nesta quarta-feira (28) com um registro humanitário que autoriza a permanência do parlamentar e de sua família no país durante um ano.

A informação consta em documento da agência alfandegária e de proteção dos EUA. No documento, aparece o nome de Flávio, com chegada em outubro de 2026 e permanência autorizada até outubro de 2027.

O registro de entrada do senador é classificado como “DT”, o que significa que ele recebeu uma autorização humanitária para entrar no país.

Flávio, sua esposa e suas duas filhas desembarcaram

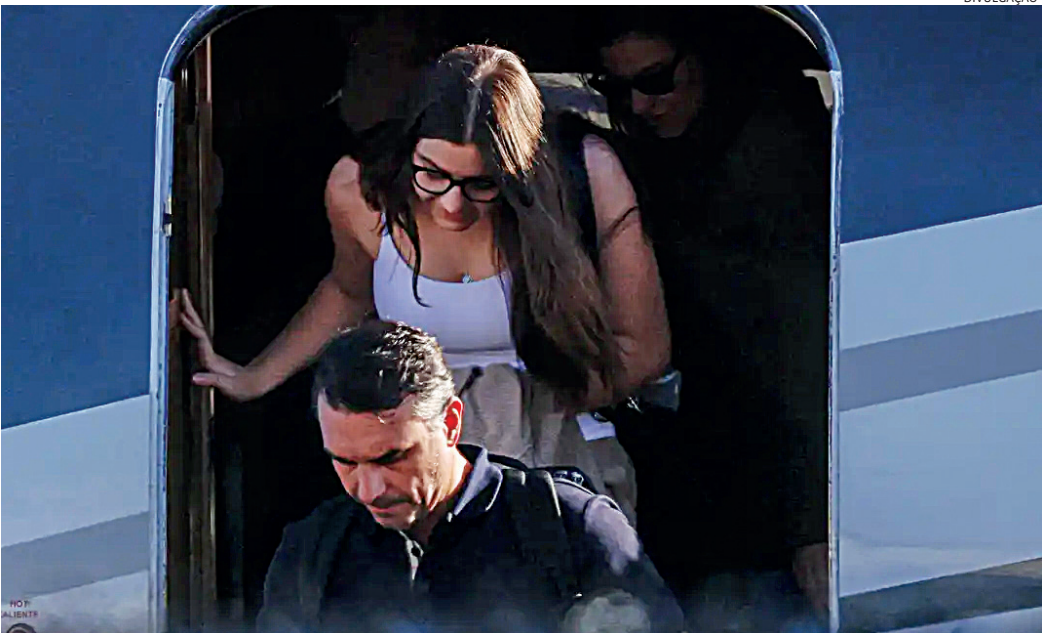
em Miami nesta manhã, às 10h23 no horário de Brasília. O senador estava em uma aeronave que saiu da Argentina na noite de terça (27) e fez uma escala no Equador.

O presidente Donald Trump disse que aprovaria a entrada de Flávio no país, mas que não sabia onde o aliado estava. O Departamento de Estado confirmou à reportagem que o governo norte-americano concederá vistos ao senador e à sua família - contudo, o registro recebido por eles não configura um visto.

Embora aliados falem em possível perseguição política, o senador é investigado pelo STF por possível prática dos

crimes de lavagem de dinheiro, evasão de divisas e corrupção por conta do filme “Dark Horse”. Em maio de 2026, foi revelado que Flávio havia pedido dinheiro a Daniel Vorcaro, ex-dono do Banco Master, para a produção da cinebiografia de seu pai. No entanto, o senador nunca apresentou a prestação de contas do filme.

Ele também é alvo de um pedido de inquérito enviado pela PF ao Supremo para apurar suspeita de lavagem de dinheiro envolvendo o advogado Willer Tomaz, amigo de Flávio. A suspeita é de Flávio seja sócio oculto da casa de apostas BestBet, da qual Willer é sócio ostensivo.



Flávio Bolsonaro chega aos EUA com mulher e filhas

Teve até bolo!

A sessão da Câmara de Jundiaí teve de tudo um pouco. Ânimos exaltados na defesa de candidatos, insinuações, gente falando ao mesmo tempo, faixas, cartazes e até óleo de peroba entregue de presente a um vereador. E não parou por aí! Teve até bolo na galeria do plenário, espaço reservado ao público que acompanha os trabalhos. Entre discursos inflamados, provocações e manifestações, o Legislativo virou palco de um verdadeiro espetáculo político. Se faltou entendimento, sobram ingredientes para uma boa história de bastidores. E olha que a eleição já acabou! Pelo visto, a disputa nas urnas terminou, mas a temperatura política continua elevada.



Marilena Negro, Ana Tonelli, Quézia, Carla Basílio e Mariana Janeiro têm suas fotos na galeria

Galeria das Vereadoras é inaugurada em Jundiaí

A Câmara de Jundiaí inaugurou a Galeria das Vereadoras, com quadros das 10 mulheres que exerceram mandato na Casa. A criação é fruto de projeto da vereadora Quézia de Lucca (PL). Mariana Janeiro (PT) propôs o nome Espaço Vereadora Jandyra de Oliveira Souza, primeira mulher eleita para a Câmara. “É um número muito pequeno”, disse Mariana sobre as dez homenageadas, ao lembrar as barreiras enfrentadas por mulheres na política. “Mais do que homenagear as mulheres que ocuparam este espaço, estamos reconhecendo suas lutas, suas conquistas e suas contribuições”, afirmou Quézia. Para Carla Basílio (PSD), a galeria deve inspirar outras mulheres, “sejam elas cis ou trans”, a acreditar nos seus sonhos.

PELA ORDEM

Gastos com mulheres no orçamento

O Senado vai analisar um projeto que cria o Orçamento Mulher, anexo para detalhar recursos destinados a ações e programas voltados às mulheres. Segundo a Agência Senado, a proposta já foi aprovada pela Câmara e aguarda distribuição às comissões. União, estados, Distrito Federal e municípios teriam de informar os valores previstos e os efetivamente aplicados. O texto inclui despesas em saúde, educação e assistência social, entre outras áreas. O projeto não fixa percentual mínimo de investimento.

Congresso desafia Lula

Reeleito para um quarto mandato, Lula terá de negociar com um Congresso de maioria oposicionista a partir de fevereiro de 2027. Cientistas políticos avaliam que esse quadro pode dificultar a aprovação de projetos de lei e a manutenção de vetos. Segundo a Agência Câmara, a escolha dos presidentes da Câmara e do Senado será importante para definir o ritmo da agenda e a relação entre os Poderes. Analistas apontam que acordos poderão ser feitos tema a tema, com prioridade para propostas de maior apelo popular. A professora Mariana Chaise, da Unicamp, observa que as emendas parlamentares impositivas reduziram a margem de negociação que o Executivo tinha em mandatos anteriores.

SP mira transparência fiscal

A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou, na terça-feira (27), o projeto do governo paulista que autoriza a adesão ao Programa de Acompanhamento e Transparência Fiscal, criado pela União em 2021. O projeto converte o atual plano de ajuste fiscal e obriga o Estado a seguir as regras federais para contrair novas dívidas, além de compartilhar dados contábeis, orçamentários e fiscais. Segundo a Secretaria da Fazenda, o cumprimento das metas pode aumentar em até 1,5% da Receita Corrente Líquida o espaço para operações de crédito em 2027. O PL 869/2026 foi aprovado em sessão extraordinária e também passou pelas comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento.

CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

SEGURANÇA Entre os veículos mais visados, a Honda CG 160 Fan lidera os registros, e o Jundiaí-Mirim concentra o maior número de ocorrências

Furtos de veículos caem quase 25% no primeiro semestre de 2026

GIOVANNA VIANNA
grupo.editores@jj.com.br

Jundiaí registrou queda nos furtos e roubos de veículos em 2025 e manteve a redução no primeiro semestre de 2026. Segundo dados da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), passados com exclusividade ao Jornal de Jundiaí, os furtos caíram 24,8% entre janeiro e junho, passando de 245 casos em 2025 para 184 neste ano. Os roubos também diminuíram no período, com queda de 14,8% na comparação com os mesmos meses do ano passado. Mesmo diante da queda, bairros como Jundiaí-Mirim, Traviu e Parque Centenário concentram o maior número de ocorrências no levantamento por região.

Jundiaí-Mirim aparece na primeira posição entre os bairros com mais ocorrências, com 31 registros. Em seguida estão Parque Centenário, com 22, e Traviú, com 18. O Centro soma 16 casos, enquanto Igoturucuia e Anhangabaú têm 12 cada. Vila Rami registra 11 ocorrências.



Registros de furtos e roubos de veículos caíram em Jundiaí

Já Jardim do Lago, Vila Maringá e Ponte de Campinas aparecem com dez casos cada.

Entre os veículos mais roubados, o Chevrolet Onix liderou entre os carros, com seis registros, enquanto a Honda CG 160 Fan foi a moto com mais ocorrências, com nove casos. Nos furtos, Jeep Commander e Chevro-

let Monza tiveram mais registros entre os carros, com quatro cada. Entre as motos, a Yamaha FZ25 Fazer liderou, com 12 casos, seguida pela Honda CG 160 Fan, com dez.

O furto ocorre quando o veículo é levado sem violência ou grave ameaça contra a vítima. No roubo, há violência ou ameaça. A diferença é



Rafael Henrique Souza teve a moto furtada no Parque Centenário

importante porque os crimes têm características distintas e exigem estratégias específicas de prevenção e investigação.

DESESPERO

Apesar da queda, para quem tem um bem furtado ou roubado sabe da impotência diante do fato. Foi o que aconteceu com o jundiaiense Rafael Henrique Souza, de 30 anos, ao ter sua moto furtada durante a madrugada. Morador do Parque Centenário, ele usava sua moto quase todos

os dias para trabalhar e, no dia do furto, o veículo estava estacionado na rua. “Eu fiquei muito preocupado porque, além de ser um bem que eu usava diariamente, é uma coisa que você leva tempo para conseguir. Fiz o boletim de ocorrência e tentei procurar por conta própria também, mas infelizmente não consegui encontrar a moto”, conta.

A procura por seguros também tem chamado a atenção de empresas do setor. Marcelo Henrique de Oli-

veira, responsável por uma empresa de proteção veicular em Jundiaí, destaca que, mesmo com a queda nos registros, os casos continuam preocupando quem depende do veículo no dia a dia. “Mesmo com essa redução, os casos continuam acontecendo e, para quem depende do veículo no dia a dia, é uma preocupação que permanece. A gente acompanha principalmente os casos envolvendo motos, que continuam bastante visadas”, afirma.

SOLIDARIEDADE

Casa Santa Marta expõe no Espaço Maxi Comunidade

A Casa Santa Marta, instituição filantrópica sem fins lucrativos com sede em Jundiaí, expõe e vende seus trabalhos, até 8 de novembro, no Espaço Maxi Comunidade, localizado no Piso 2 (G3 Leste) do Maxi Shopping Jundiaí. Com a proximidade do Natal é hora de visitar o local para adquirir aquele presente especial que com certeza vai agradar.

São produtos feitos por uma equipe de profissionais, com preços a partir de R\$ 10, entre eles, velas aromáticas, escalda pés, acessórios de cabelo, pulseiras e colares de resina, bonecas e roupinhas, pano de prato e peso de porta, ecobags e nécessaire, oratório e santinhos em gesso, pedras e incensário, estojo e bags infantis, chaveiros, enfeites de Natal, agendas e muito mais. Todo o dinheiro arrecadado será revertido para a manutenção da Casa e dos seus assistidos.

A instituição tem por finalidade atender pessoas em situação de rua de Jundiaí e região, bem como migrantes, oferecendo refeições, roupas, local para acolhimento, itens de higiene pessoal, atendimento psicossocial,



A renda será destinada aos atendidos da Santa Marta

suporte ao acesso a medicamentos e documentação, além de encaminhamentos para rede de saúde e socioas-

sistencial do município.

Ao longo dos seus mais de 24 anos de trabalho foram oferecidos cerca de 50 mil pernoites,

servidas mais de um milhão de refeições para mais de 520 mil pessoas. Leia mais na versão on-line do JJ (jj.com.br)

JORNADA EMPREENDEDORA

Marketing digital e design gráfico são temas de cursos gratuitos

Incentivar o empreendedorismo feminino e ampliar as oportunidades de qualificação profissional para mulheres são os objetivos dos cursos gratuitos da Jornada Empreendedora, que serão realizados em Jundiaí, de 9 a 13 de novembro, no Fundo Social de Solidariedade. A iniciativa é da Secretaria de Políticas para a Mulher do Governo do Estado de São Paulo, com capacitações oferecidas pelo Senac.

São oferecidos cursos básicos de Marketing Digital, com aulas das 8h às 12h, e Design Gráfico com Canva, das 13h30

às 17h30. Cada turma conta com 15 vagas, e as inscrições são gratuitas.

A iniciativa busca ampliar o acesso das mulheres à qualificação profissional, oferecendo conhecimentos que podem contribuir para o desenvolvimento de negócios, a divulgação de produtos e serviços e a criação de novas oportunidades de geração de renda.

As aulas serão realizadas no Fundo Social de Solidariedade de Jundiaí, localizado na Avenida Manoela Lacerda de Vergueiro, s/n, Portão 3, anexo ao Parque da Uva, no Anhangabaú.



Os cursos serão ministrados entre os dias 9 e 13 de novembro

CALENDÁRIO

Agências do INSS não abrem na sexta e nem na próxima segunda

Devido ao ponto facultativo para o Dia do Servidor, marcado para esta sexta-feira (30), as agências do Instituto Nacional do Seguro Social

(INSS) em todo o país estarão fechadas na sexta-feira (30). Cidadãos com atendimentos previamente agendados para esta data serão comunicados

pelo INSS para remarcação.

O atendimento humano da Central 135 segue normalmente nos dias 28 e 30, das 7h às 22h e, na próxima segunda-

-feira, dia 2 de novembro, as agências do INSS não abrirão. O funcionamento retorna ao normal na terça-feira (3).

No dia de Finaidos, os aten-

dimentos humanos da Central 135 serão suspensos e retornam na terça-feira (3), das 7h às 22h. Já o atendimento eletrônico segue funcionan-

do normalmente. Mesmo em feriados, os cidadãos podem buscar atendimento eletrônico 24h por dia na Central 135 e pelo site e aplicativo Meu INSS.

FINADOS EM JUNDIAÍ Para receber o público, haverá alterações no trânsito nas proximidades dos cemitérios, além de uma programação de missas

Cemitérios municipais esperam receber cerca de 10 mil visitantes

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

O feriado de Finados, na próxima segunda-feira (2), deve movimentar os cemitérios municipais Nossa Senhora do Desterro e Nossa Senhora do Montenegro, em Jundiaí. A expectativa é de que aproximadamente 10 mil pessoas visitem os dois locais entre o sábado (31) e a segunda.

Para receber o público, haverá alterações no trânsito nas proximidades dos cemitérios, além de uma programação de missas ao longo do período.

No sábado, no domingo (1º) e na segunda, das 6h às 18h, haverá interdição nos dois sentidos da avenida Henrique Andrés, no trecho entre as ruas Anchieta e Professor Luiz Rosa, nas proximidades do cemitério Nossa Senhora do Desterro.

Também será implantada mudança de mão de direção na avenida Henrique Andrés, entre as ruas Professor Luiz Rosa e Campos Sales. Nesse trecho, a via passará a ter sen-



A previsão é que pelo menos 10 mil passem pelos dois cemitérios municipais

tido único, em direção à rua Campos Sales.

Outra medida será a ampliação das vagas de estacionamento em 45 graus, permitindo estacionar em ambos os lados da avenida Henrique Andrés, entre as ruas Profes-

sor Luiz Rosa e Campos Sales. O acesso ao trecho será exclusivo para os veículos que trafegarem no sentido

descendente, em direção à rua Campos Sales.

Já nas proximidades do Cemitério Nossa Senhora

do Montenegro, haverá interdição nos dois sentidos da avenida Dr. Nelson Vilaça, entre as ruas Embu e Leme, conforme a programação de trânsito prevista para o local.

TRANSPORTE COLETIVO

Durante o feriado de Finados, os ônibus municipais vão operar com os horários de domingo, conforme informação da Secretaria de Mobilidade e Transporte (SMMT). Os itinerários e horários podem ser consultados no site: <https://situ.jundiai.sp.gov.br/>

MISSAS

Desterro: O Cemitério Nossa Senhora do Desterro permanece aberto das 7h às 17h com missas às 8h e às 10h.

Montenegro: Já o Cemitério Nossa Senhora do Montenegro, com mesmo período de abertura, haverá missas às 8h, 10h e 15h.

Ipês: O Cemitério Parque dos Ipês terá missas em três horários, às 8h, às 10h e às 15h.

Parque da Paz: Já no Memorial Parque da Paz, a programação terá duas missas, sendo às 11h e às 15h.

FERIADO DE FINADOS

Fluxo nas rodovias da região deve superar 2,5 milhões de veículos

Com o feriado prolongado de Finados (2), as rodovias concedidas de Jundiaí e Região devem receber fluxo intenso de veículos, tanto na saída quanto na volta do feriado. Aos motoristas que vão pegar estrada, o movimento mais intenso é esperado para o período da tarde de sexta (30) até a manhã de sábado (31) na saída e da tarde à noite de segunda (2) na volta.

A Motiva Autoban prevê a circulação de aproximada-

mente 2,263 milhões de veículos nas rodovias do Sistema Anhanguera-Bandeirantes durante a Operação Finados 2026. O esquema especial de monitoramento e atendimento aos usuários será realizado entre sexta-feira e segunda-feira, período em que é esperado aumento significativo no volume de tráfego em razão do feriado prolongado.

A Rota das Bandeiras informa que, na região de Jundiaí, as rodovias Eng.

Constâncio Cintra (SP-360) e Romildo Prado (SP-063), que garantem a ligação do Corredor Dom Pedro ao Circuito das Frutas, deverão receber quase 130 mil veículos no total.

Já a concessionária Colinas, que administra as rodovias Dom Gabriel Paulino Bueno Couto e Marechal Rondon (SP-300), entre Jundiaí e Tietê, informa que são esperados 115 mil veículos durante o período do feriado.

JUNDIAÍ E LOUVEIRA



A destinação adequada é fundamental para evitar riscos à saúde das pessoas

Programa Campo Limpo recolhe embalagens de defensivos agrícolas

Os produtores rurais de Jundiaí e Louveira terão uma oportunidade para fazer o descarte correto de embalagens vazias de defensivos agrícolas e outros materiais utilizados na atividade rural. O Programa Campo Limpo 2026 será realizado no dia 5 de novembro, das 8h às 14h, na Cooperativa Nossa Senhora das Vitórias, em Jundiaí.

A iniciativa facilita o acesso dos agricultores a um ponto de recebimento desses materiais, reduzindo a necessidade de deslocamento para outros municí-

pios. A destinação adequada é fundamental para evitar riscos à saúde das pessoas, prevenir a contaminação do solo e da água e garantir o cumprimento da legislação ambiental.

Durante a ação serão recebidos embalagens vazias de defensivos agrícolas, devidamente lavadas e com o fundo furado; tampas lavadas; plásticos agrícolas em geral.

Os produtores devem realizar a tríplice lavagem das embalagens rígidas laváveis, conforme as orientações de segurança do produto. O proce-

dimento consiste em esvaziar completamente a embalagem no tanque do pulverizador, adicionar água limpa até completar um quarto do volume, fechar e agitar por cerca de 30 segundos e despejar a água da lavagem no tanque do pulverizador. O processo deve ser repetido três vezes. Ao final, a embalagem deve ser inutilizada, com o fundo furado, para evitar a reutilização.

A Cooperativa Nossa Senhora das Vitórias fica na rodovia Vereador Geraldo Dias, 7.913, Corrupira.



O esquema de monitoramento começa nesta sexta (30)

SOCIEDADE CIVIL

CMDCA abre inscrições para recompor vagas de representantes

Estão abertas até o dia 31 de outubro as inscrições para a eleição de representantes da sociedade civil no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Jundiaí, de acordo com edital publicado na Imprensa Oficial. O objetivo é preencher vagas para a gestão 2026-2028, ampliando a participação da sociedade nas decisões e na defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

O CMDCA é um conselho que reúne representantes do poder público e da sociedade civil para discutir, acompanhar e contribuir com as políticas públicas voltadas à infância e à adolescência. A participação de diferentes organizações ajuda a levar as necessidades da população para esse espaço de discussão.

Podem participar organizações, entidades e movimentos que atuem em Jundiaí

há pelo menos dois anos e se enquadrem nos segmentos previstos no edital. A composição contempla três áreas:

COMO PARTICIPAR

As inscrições devem ser feitas pela internet, por meio do formulário disponível no site do CMDCA. Os interessados precisam preencher os dados e encaminhar a documentação exigida para o segmento em que desejam

concorrer. As inscrições e candidaturas passarão por análise, conforme os critérios estabelecidos no edital.

A eleição será realizada em plenária presencial no dia 18 de novembro, das 9h às 12h, no auditório do 8º andar do Paço Municipal. Poderão votar e ser votados os representantes previamente inscritos e habilitados, conforme as regras do edital. Leia mais na edição on-line do JJ (jj.com.br)



Podem participar organizações e movimentos de Jundiaí

CULTURA & THÉO

Quinta-feira, 29 de Outubro de 2026

CULTURA@JJ.COM.BR

PAÇO MUNICIPAL

‘Quinta no Paço’ terá música e gastronomia

A Prefeitura de Jundiaí realiza, excepcionalmente, nesta quinta (29), a “Quinta no Paço” com música ao vivo, gastronomia de rua e opções de lazer para a população, com início às 18h30 com André Vicente.



DIVULGAÇÃO

FÁBRICA DAS INFÂNCIAS

Cia Literária Sueli Patelli traz o ‘Era uma vez uma fábula’

No dia 1, às 10h30, o projeto “De Quem São as Fábulas?” traz uma proposta teatral educativa que une literatura, humor e imaginação para apresentar ao público o universo das fábulas de forma divertida e acessível.



DIVULGAÇÃO

DIA DA CULTURA O público tem acesso a uma série de experiências lúdicas

Museu da Língua Portuguesa ‘abre’ suas portas dia 5

DA REDAÇÃO
grupo.editoras@jj.com.br

No próximo dia 5 de novembro, quinta-feira, Dia Nacional da Cultura, a Petrobras oferecerá entrada gratuita a todas as pessoas que visitarem o Museu da Língua Portuguesa. Localizado na Estação da Luz, no centro histórico de São Paulo, o Museu é uma instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Gover-

no do Estado de São Paulo. Quem aproveitar a gratuidade poderá visitar a exposição principal e a mostra temporária Luz da Língua, que celebra o 20º aniversário do Museu da Língua Portuguesa. Na exposição principal, o público tem acesso a uma série de experiências lúdicas e interativas que abordam a diversidade da língua portuguesa falada no Brasil. Entre elas, o Português do Brasil, que narra a história da forma-

ção do português falado no território brasileiro. Ao longo da instalação, o público conhece as marcas e influências das línguas indígenas e africanas na nossa língua. Há ainda vídeos interativos com performances de artistas como Gilberto Gil, Maria Bethânia e Racionais MC's. Outro destaque é a mostra temporária Luz da Língua. Em cartaz até 8 de novembro, exhibe uma linha do tempo que apresenta fotogra-



DIVULGAÇÃO

No dia da cultura serão várias atividades ao mesmo tempo

fias, reportagens e documentos originais que narram a trajetória da instituição, desde as primeiras ideias para a sua criação até os projetos desenvolvidos, nos últimos anos, pela Articulação Social e o Núcleo Educativo. Em um dos espaços da exposição, o público pode participar de atividades diversas, incluindo escrita de cartas e produção de lambe-lambes.

O patrocínio da Petrobras possibilita a dinamização de todas as atividades do

Museu, envolvendo, além das mostras temporárias, eventos da programação cultural, atividades educativas como cursos para professores, e a mobilização de escolas públicas e instituições sociais para visitas ao Museu, entre outras ações integrantes da Temporada anual. A Petrobras é a patrocinadora máster do Museu por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura – Lei Rouanet. Leia mais na versão on-line do JJ (jj.com.br).

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Sentimento de quem se valoriza	Sistemas operacionais de celulares	Impresso explicativo de aparelhos	Forma da madeira usada na jangada	Imitação da vida, segundo o dito	Barco comum em clubes náuticos	Ator e co-mediante de Stand-Up
Adeptos da teoria de extinção do Estado				Suçarana (Zool.)	Creme (?), cosmético capilar	(?) -parto, período de resguardo
Exame de (?) : ajuda na solução de crimes			Amado de Psiqué (Mit. gr.)		Suspensão de atividade bélica	
(?) Direita, cartão-postal de Ouro Preto		Leste, em inglês	Arrojo; coragem		Et cetera (abrev.)	Orelha, em inglês
				Erguido; levantado		Bruixa; feitiçeira
Cor, em inglês	Portal da internet			Extenso deserto ao Norte da China		
Que pode ser separado (Quím.)						
			Hora litúrgica			É digitado na urna
Sinal indicativo de direção			Ilha, em espanhol	A via que liga o centro à periferia	Ensejo; pretexto	Patroa; senhora
Saudável (fem.)				Tabaco em pó		
Impregna-na de perfumes		Matéria-prima usada na cerâmica		Crustáceo de praias		Caráter da notícia televisada ao vivo
Desejo de vingança			Red Bull (?) Race, corrida aérea			Perna, em inglês
Atriz carioca que interpretou Coco Chanel nos palcos				Ópera de Verdi ambientada no Egito	(?) Kang, criação de "Mortal Kombat"	
(?) Ney, cantora carioca da MPB				Que está de acordo com a lei		

BANCO

31

CERÂMICA BRASILEIRA

Artista jundiaiense realiza exposição no Carrousel du Louvre

A artista plástica jundiaiense Cristina Canova teve sua obra exposta no Carrousel du Louvre, em Paris, na França, durante a exposição ART SHOPPING, realizada entre os dias 23 e 25 de outubro de 2026, como parte do Salon International d'Art Contemporain. A participação foi apresentada pela Divine Académie Française des Arts Lettres et Culture, sob a curadoria de Diva Pavesi. Ceramista e arte-educadora, Cristina levou à mostra internacional uma produção marcada pela relação entre a matéria, as experiências pessoais, a identidade brasileira e a reflexão sobre o universo e a vida.

Formada em Artes Plásticas em 1987, com pós-graduação em Educação e Arte-terapia, Cristina construiu sua trajetória entre a educação e a produção artística em seu próprio ateliê. Há mais de duas décadas, trabalhava

com mosaicos, mas foi há cerca de cinco anos que se interessou por um curso de cerâmica, inicialmente com o objetivo de produzir suas próprias tesselas, pequenas peças utilizadas na composição dos mosaicos. O contato com a técnica, porém, despertou uma nova paixão. “Comecei a me descobrir em cada peça realizada”, conta a artista, que atualmente também leciona no Colégio Leonardo, onde possui um espaço dedicado ao ensino da cerâmica. Seu trabalho já esteve presente em exposições coletivas em Barcelona, Londres, Turim e Grottaglie, na Itália, além de Cidade do México e São Paulo. A participação em Paris amplia esse percurso, levando sua expressão artística a um público internacional e fortalecendo o diálogo entre a produção brasileira e o cenário cultural parisiense. Leia matéria completa na versão on-line do JJ (jj.com.br)



DIVULGAÇÃO

Cristina Canova, aqui com a presidente Diva Pavesi

HORÓSCOPO

ÁRIES

O vazio se apresenta e seria melhor não lutar contra esse, mas o aceitar e encontrar um lugar na alma onde o acomodar, porque servirá para você se lançar a um novo ciclo criativo, depois de vencer a inércia do vazio.

TOURO

Ninguém consegue se salvar sozinho e nem mesmo se perder, porque o tempo inteiro nossa humanidade busca referências em pessoas que representem aquilo que anseia conquistar ou mesmo rejeitar. Construir relacionamentos.

GÊMEOS

Importante mesmo é que você se muna de instrumentos e armas para dar conta de tudo que está em andamento, porque inteligência não falta a você, mas em muitos casos é preciso de algo mais para fazer acontecer os desejos.

CÂNCER

Um pouco de divertimento é algo que deve ser levado a sério, porque a alma não aguenta ficar tempo demais focada em qualquer coisa que o valha. É preciso oferecer distração, passatempo e regozijo à alma. É assim.

LEÃO

Agora é um bom momento para tomar medidas que procurem dar um fim, senão definitivo pelo menos temporário, aos perrengues que vêm atazanando sua alma há alguns meses. Faça isso com vigor, mas sem atropelar ninguém. É por aí.

VIRGEM

Há assuntos que merecem ser conversados com mais profundidade e frequência, porque ainda sua alma não tem todos os dados necessários para tomar quaisquer decisões. Ouvir opiniões diversas vai ajudar, com certeza.

LIBRA

A medida de segurança que sua alma precisa anda aumentando e se sofisticando, resultando isso em que se torna mais difícil a conquistar e estabilizar. Não importa, se houvesse apenas conforto não haveria evolução.

ESCORPIÃO

Alguma iniciativa será necessário tomar, porque seria temerário abandonar tudo à inércia, aguardando pela sorte, que continua sendo um fator caprichoso demais para se apostar nela. Melhor tomar a iniciativa.

SAGITÁRIO

Quanto mais tempo você tomar para refletir e se esclarecer sobre tudo que está envolvido neste momento, melhor será para todos os envolvidos, porque as decisões serão mais acertadas e benéficas. Melhor assim.

CAPRICÓRNIO

Socialize, faça isso ainda que não sinta vontade nenhuma de ter gente por perto e, ao contrário, sinta o urgente desejo de tomar distância e se encerrar em seu mundo particular. Socializar torna tudo mais leve.

AQUÁRIO

Pensar, idealizar, sonhar, todas são atividades que, sem um mínimo esforço de as conduzir no sentido de se transformarem em obras concretas, acabam criando o efeito contrário. Em vez de libertar, congestionam.

PEIXES

Projete sua mente ao futuro sem nenhum pudor nem tampouco compromisso com visões que só sejam pertinentes, ou que se ajustem aos limites de suas capacidades. Essa projeção há de nutrir a liberdade absoluta.

VOLEIBOL

Time Jundiaí perde e disputa semi da Série Prata

O time de basquete de Jundiaí perdeu para o CCPiracicaba por 68 a 58 na Série Ouro e terminou em sexto. Agora, disputa a semi da Prata.



LEI VINÍCIUS JR.

STJD suspende Neymar por dois jogos no Peixe

Neymar recebeu dois jogos de suspensão do STJD por cobrir a boca em discussão com Nestor. Como já está suspenso, perderá três partidas.



POWERLIFTING Atleta de Louveira superou dificuldades financeiras e físicas para competir em torneio internacional

Maurício Marques conquista título mundial na Polônia

VITOR SILVA
vsilva@jj.com.br

O atleta Maurício Marques, de Louveira, conquistou o título mundial de powerlifting durante competição realizada em Pabianice, na Polônia, entre os dias 19 e 25 de outubro. A conquista veio após uma preparação marcada por desafios físicos e financeiros para viabilizar a participação no campeonato. A competição representou um dos momentos mais importantes da trajetória esportiva de Maurício. Em mensagem enviada após o resultado, ele destacou a dimensão do desafio e a satisfação por ter conseguido alcançar o objetivo. “Graças a Deus consegui ser campeão mundial de powerlifting na Polônia”, comemorou o atleta, ao agradecer pelo apoio recebido antes da viagem. Segundo Maurício, a preparação exigiu dedicação intensa para chegar ao torneio em condições de competir. O treinamento para uma disputa internacional demanda regularidade e esforço físico, especialmente em uma modalidade que exige força



A conquista veio após uma preparação marcada por desafios físicos e financeiros para competir

máxima em três movimentos: agachamento, supino e levantamento terra. Apesar das exigências dos treinos, o atleta apontou que o aspecto financeiro foi o principal obstáculo para participar da competição. Antes da viagem, ele havia buscado apoio para custear as despesas necessárias para representar o Brasil no Mundial. A dificuldade para reunir os recursos se somou à rotina de preparação esportiva. Para Maurício, chegar à Polônia e disputar o título significou superar barreiras que iam além do desempenho nos treinos e da preparação física. “Sem dúvida foi meu maior desafio quando se fala em competição. Foi muito sofrido tanto a preparação física, mas o mais difícil foi a parte financeira”, relatou. O atleta também ressaltou que a superação das dificuldades fez parte do caminho até o resultado. A conquista, segundo ele, representa o retorno de todo o esforço dedicado à preparação e à busca por condições para competir em nível internacional. “Vencer todas as dificuldades é o que faz um atleta

ser campeão”, afirmou Maurício ao resumir a experiência no campeonato realizado na Polônia. A vitória também tem um significado especial por representar Louveira e a região em uma competição mundial. O atleta destacou a importância de levar o título para o município e valorizar o esporte local, em uma modalidade que exige preparação específica e dedicação contínua. Antes do Mundial, Maurício já acumulava participações e resultados expressivos no powerlifting, incluindo títulos estaduais e brasileiros, além de experiências em competições internacionais. Entre os resultados anteriores, estavam conquistas mundiais na Argentina e em Balneário Camboriú, e um vice-campeonato na Hungria. Com o título conquistado na Polônia, Maurício acrescenta mais um resultado internacional à carreira. O atleta celebrou a conquista após uma jornada marcada pela busca de apoio, pelo treinamento e pela determinação para superar as dificuldades que ameaçavam sua participação no campeonato.

PAULISTA SUB-20

Corinthians e Guarani decidem vaga na semifinal

Corinthians e Guarani disputam nesta quinta-feira (29), às 19h, a vaga na semifinal do Campeonato Paulista Sub-20. O jogo de volta das quartas de final será realizado na Fazendinha, estádio Alfredo Schürig, no Parque São Jorge, em São Paulo. Como a primeira partida terminou empatada por 2 a 2, quem vencer no tempo normal avança. O confronto de ida foi disputado em Campinas e terminou sem vantagem para nenhuma das equipes.

O resultado deixou a decisão aberta para o duelo desta quinta, em que o mando de campo será do Corinthians. Em caso de novo empate no tempo regulamentar, a classificação será definida nas cobranças de pênaltis. Não há vantagem para nenhuma das equipes no placar agregado, e o vencedor do confronto garante presença entre os quatro semifinalistas do Estadual. O Corinthians tenta aproveitar o fator casa para avan-

çar na competição de base, enquanto o Guarani busca surpreender fora de seus domínios e seguir na disputa pelo título. A partida encerra a participação de uma das equipes nas quartas de final. A classificação define um dos semifinalistas do Campeonato Paulista Sub-20, torneio que reúne equipes de formação do futebol paulista. Os confrontos da próxima fase serão definidos após a conclusão das partidas das quartas de final.



Após empate por 2 a 2 na ida, equipes voltam a campo nesta quinta, às 19h

DIA DE CLÁSSICOS



Vasco e Flamengo jogam às 20h, enquanto Atlético-MG e Cruzeiro se enfrentam às 19h30 pela 33ª rodada

Quinta-feira terá dois clássicos pelo Brasileirão

A 33ª rodada do Campeonato Brasileiro terá dois clássicos estaduais nesta quinta-feira (29). Atlético-MG e Cruzeiro se enfrentam às 19h30, na Arena MRV, em Belo Horizonte, enquanto Vasco e Flamengo jogam às 20h, no estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro. Os confrontos envolvem disputas importantes na parte de cima e na parte inferior da tabela. No clássico mineiro, o Cruzeiro chega na terceira colocação, com 54 pontos, enquanto o Atlético-MG ocupa o sexto lugar, com 50. A

equipe celeste tenta ampliar a vantagem sobre o rival, que busca se recuperar após a derrota por 3 a 2 para o Flamengo na rodada anterior. O duelo terá transmissão do Premiere. No Rio de Janeiro, o Flamengo defende a liderança do campeonato, com 70 pontos, diante de um Vasco que busca se afastar da zona de rebaixamento. O Cruz-Maltino está na 13ª posição, com 38 pontos, e venceu o Corinthians na rodada anterior. O clássico será transmitido pelo Prime Vídeo. O Flamengo também tenta manter a sequência posi-